

# UTILIZAÇÃO DE MOBÍLIA MULTIFUNCIONAL EM IMÓVEIS DE METRAGEM REDUZIDA

## USE OF MULTIFUNCTIONAL FURNITURE IN REDUCED SIZE PROPERTIES

**Emiliany Eler Medeiros**

Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Mateus Gasparini de Souza**

Faculdades Doctum

**Orientador: Prof. Marllon Frank Teixeira Ferreira**

Fundação Pedro Leopoldo

### RESUMO

Diversas tendências apontam para o aumento populacional, o crescimento dos grandes centros urbanos e conseqüente os ambientes habitacionais estarão cada vez mais reduzidos, dessa forma, percebe-se que trazer conforto e qualidade de vida, tornam-se grandes desafios para a construção civil. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo analisar o uso da mobília multifuncional em pequenos ambientes, levando em consideração os pontos negativos e positivos, e visa responder o seguinte problema de pesquisa: como a mobília multifuncional pode ser considerada solução para ambientes com espaço reduzido? Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre as características, conceitos e funcionalidade da mobília multifuncional. Dessa forma, percebe-se que a utilização de mobília multifuncional é um método muito eficaz no aproveitamento de espaço em micro construções uma vez que o grande crescimento populacional fez surgir a necessidade de auxiliar praticidade e multifuncionalidade, e esse tipo de mobília tem a capacidade de unir o útil ao agradável. Apesar de ainda ser pouco conhecido, já vem conquistando o mercado, por apresentar designs diferenciados e agilidade no funcionamento, principalmente no dia a dia dos habitantes das grandes metrópoles e em pequenas cidades. Uma das desvantagens é a viabilidade econômica.

**Palavras-Chave:** Multifuncional, Mobília, Espaço, Praticidade.

### ABSTRACT

Several trends point to population growth, the growth of large urban centers and consequently housing environments will be increasingly reduced, thus, it is clear that bringing comfort and quality of life become major challenges for civil

construction. From this perspective, the present work aims to analyze the use of multifunctional furniture in small environments, taking into account the negative and positive points, and aims to answer the following research problem: how multifunctional furniture can be considered a solution for environments with reduced space ? To this end, a literature review was carried out on the characteristics, concepts and functionality of multifunctional furniture. In this way, it can be seen that the use of multifunctional furniture is a very effective method in using space in micro constructions since large population growth has given rise to the need to aid practicality and multifunctionality, and this type of furniture has the ability to unite the useful with the pleasant. Although it is still little known, it is already conquering the market, due to its differentiated designs and agility in operation, especially in the daily lives of inhabitants of large cities and small towns. One of the disadvantages is economic viability.

**Keywords:** Multifunctional, Furniture, Space, Practicality.

## 1. INTRODUÇÃO

A produção da construção civil brasileira tem se desenvolvido muito na última década, em função do aumento populacional e da demanda da criação de diversos programas do governo para melhoria da qualidade de vida. Com este grande crescimento a evolução da construção civil se destaca no mercado, com novos equipamentos, diversidade de métodos, tecnologias e uma arquitetura própria. Hoje no mercado são encontrados modernos sistemas de construção. (SPADETO, 2011, p. 18)

Com o aumento da população que concentrou-se nas capitais e grandes cidades, surgiram então habitações com metragens cada vez menores. Essas habitações se deram principalmente pela falta de espaço. A mobília multifuncional se tornou uma opção, para atender a esta demanda, pois, consegue maximizar a área de circulação, adequando-se ao ambiente e exercendo funções distintas, além de ser eficaz e auxiliar na praticidade no cotidiano. A viabilidade varia, de acordo com o tipo de mobília que se deseja (SANTANA et al, 2013, p. 13).

Nos dias atuais existem micro apartamentos que podem variar de 22 m<sup>2</sup> a 50 m<sup>2</sup> bem projetados onde uma pessoa ou um casal consegue ter um perfeito convívio como se morasse em um apartamento de tamanho padrão. Segundo um levantamento feito para a BBC Brasil, pela Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio - EMBRAESP na cidade de São Paulo em 2012 foram lançados um total de 2.818 unidades de micro apartamentos com 35 m<sup>2</sup> (COSTAS, 2013, p. 01).

Ter um objeto com duas ou mais funções é bem mais prático do que ter dois ou mais objetos que realizam funções separadas. O benefício desta durabilidade é a economia do espaço, aproveitando assim ao máximo o ambiente a ser projetado. (ROBERTO; FRANCISCO, 2011, p. 4)

Os mobiliários multifuncionais buscam de todas as maneiras otimizar os espaços da moradia, sendo casas, apartamentos, quitinetes etc. Visando sempre tornar desnecessário a utilizações de outros móveis maiores que ocupariam mais espaços, além de permitir uma total versatilidade e flexibilidade na utilização de cada móvel, resultando assim um ambiente com uma maior área de circulação e com o mobiliário bem distribuído sem excluir nenhum móvel dentro da moradia. (SANTOS, 2012, p.10)

Para tal, o presente trabalho adotou como abordagem metodológica um estudo bibliográfico em artigos e livros referente ao tema e que tem como objetivo responder a seguinte pergunta: Quando recorrer ao uso da mobília multifuncional?

## **2. O MOBILIÁRIO MULTIFUNCIONAL**

O grande crescimento populacional que se deu no século XIX devido ao êxodo rural e ao crescimento das indústrias, a população teve que se adequar a conviver em ambientes cada vez menores e com isso surgiu, uma nova técnica para otimização de espaços com metragens reduzidas, utilizando inovações com um

toque de versatilidade, com características de multifuncionalidade, apresentando tamanhos mais compactos e de fácil manuseio. (SANTOS, 2012, p.15)

Os mobiliários multifuncionais contam com vários modelos revolucionários que ajudam na otimização de espaços de ambientes mínimos já existentes no mercado, de maneira a desenvolver e adaptar esses espaços, desde formas extraordinárias, totalmente versáteis e inovadoras até mobiliários simples, que auxiliam muito no cotidiano de moradores. Um mobiliário é multifuncional quando, além de executar a sua atividade principal ele também colabora para alguma outra utilização no mesmo espaço, resultando assim dois móveis em uma unidade. (SANTOS, 2012, p.14)

### **3. ORIGEM INTERNACIONAL**

Os mobiliários multifuncionais estão chegando ao mercado brasileiro há pouco tempo, mas já vêm sendo estudados, planejados e criados há alguns anos, entre 1850 e final de 1880, surgiu a ideia nos Estados Unidos, onde foram desenvolvidos estudos desta inovação. (SANTOS, 2012, p. 15)

Por volta do final dos anos de 1980 os mobiliários multifuncionais começaram a sair dos lares americanos, e a Europa logo então começou a fazer um novo conceito, novas regras e estilos para um novo mobiliário multifuncional, mas preservando o seu estilo principal que é a multifuncionalidade, a capacidade de um móvel fazer várias atividades. (SANTOS, 2012, p.17)

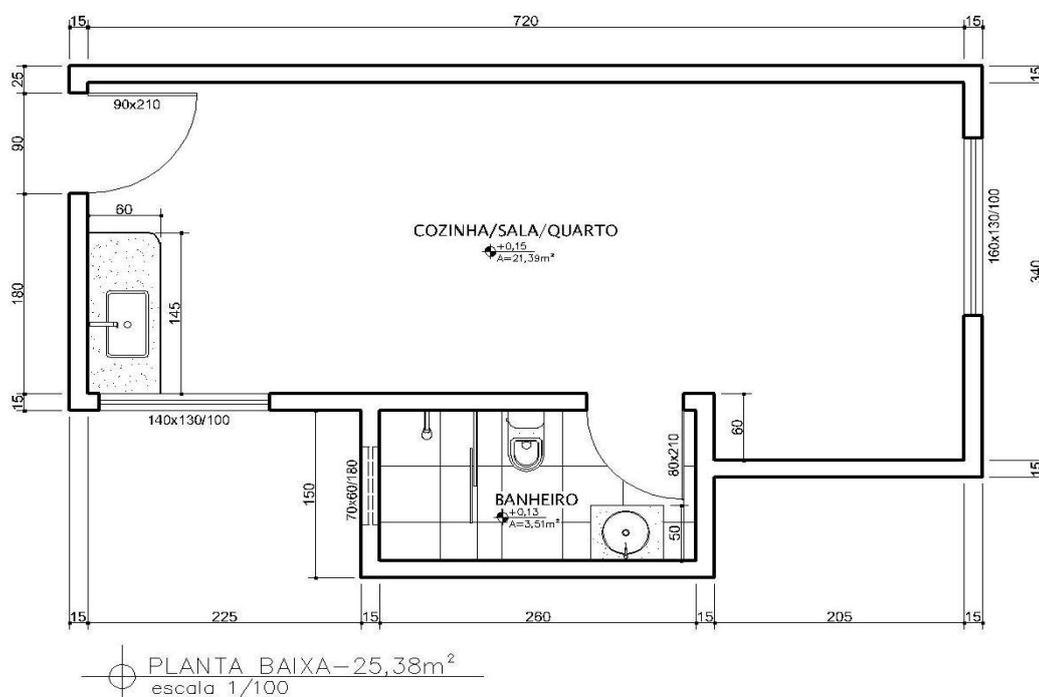
A escola Bauhaus, fundada em 1919, com o conceito multifuncional, continuaram com os estudos e a tentativa de inserir as mudanças das ideias aplicadas pela Europa no estudo da funcionalidade nos móveis, a escola mostrou e propôs um novo tipo de conceito de móveis multifuncionais, tendo em vista a habitação

mínima da população e com isso os móveis multifuncionais começaram a aparecer cada vez mais nas moradias. (SANTOS, 2012, p.18)

#### 4. PROJETO DE UMA QUITINETE

A FIG. 1 apresenta um micro apartamento de 25,38 m<sup>2</sup> onde possui somente dois cômodos, o banheiro separado e o restante conjugado, cozinha, sala e quarto. O espaço que se tem disponível, se mostra insuficiente para colocar todos os móveis necessários a este ambiente e nestas circunstâncias a circulação acaba ficando comprometida.

Com a utilização dos móveis multifuncionais, pode ter neste apartamento: um quarto, uma sala de jantar, uma sala de televisão, uma sala de visitas para realização de atividades com conforto e praticidade, além da cozinha e banheiro.



**FIGURA 1** – Micro apartamento de 25,38 m<sup>2</sup>  
Fonte: Adaptado de LIMA (2011).

Na cozinha a opção para esses móveis é um pouco menor, mas é possível colocar uma bancada retrátil, conforme mostrado na figura 2, de forma a estendê-la para fazer uma refeição rápida e depois guardá-la, pode colocar também geladeiras e armários em móveis embutidos nas paredes para ajudar na otimização do espaço e melhorar a circulação neste ambiente. (HARUMI, 2011, p.3)



**Figura 2** – Bancada Retrátil  
**Fonte:** MORETTI (2013)

A sala de jantar sofreu várias modificações, pois deixa de ser um ambiente reservado e passa a ser um ambiente de trabalho, estudo e onde recebe futuras visitas. A sala pode ter uma mesa multiuso retrátil, quando não usada é simples e pequena, quando necessária ela abre e fica maior.

Pode ter também um *Picture Table*, conforme ilustrado na FIG. 3, é uma mesa que ao se recolher, vira um quadro sendo utilizado também na decoração da casa o que ajudará muito na economia de espaços e ainda na redução de custos com a decoração do ambiente. (HARUMI, 2011, p. 3)



**Figura 3 – Picture Table**  
**Fonte:** MORETTI (2013)

O quarto e a sala são os cômodos onde o morador passa a maior parte do seu tempo e por isso devem receber uma atenção mais especial. O uso destes cômodos vai além de assistir televisão e dormir, usa-se também o computador, recebe amigos para ver um filme, também tendo o guarda-roupa, que se guarda a maioria dos pertences. É um dos ambientes que tem uma grande variedade de móveis multifuncionais.



**Figura 4 – Sofá cama dobrável**  
**Fonte:** Pense Imóveis (2014)

Um móvel muito utilizado neste espaço é o sofá e cama dobrável, que abaixo é representado pelas figuras 4 e 5, onde durante a noite quando for ser utilizada, a cama desce e fica sobreposta ao sofá, enquanto a prateleira retangular se transforma em um apoio para o peso da cama, durante o dia quando não usada a cama sobe e fica guardada enquanto a sua frente fica o sofá. Pode usar também um móvel que esconda a televisão onde tenha um lugar para guardar os CDs e DVDs, ou o que achar necessário. (HARUMI, 2011, p.3)



**Figura 5** – Guarda roupa com cama embutida  
**Fonte:** Cherman (2014)

## **5. MATERIAIS UTILIZADOS PARA A CONSTRUÇÃO DO MÓVEL MULTIFUNCIONAL**

O material predominante no mobiliário multifuncional é o MDF revestido com vários tipos de pinturas por impressão e verniz, para dar o seu toque de elegância e design. As peças são todas bem acabadas, com detalhes como travas de segurança para se evitar acidentes e que as peças não se danifiquem.

Os acabamentos e acessórios contidos nos móveis são principalmente feitos de aço para garantir uma maior segurança, durabilidade e um melhor funcionamento. Com os sistemas de puxadores e roldanas eles ficam muito mais leves para facilitar na hora do seu funcionamento e manuseio, fazendo com que qualquer

tipo de pessoa, desde uma criança até um idoso possa usá-lo com muita facilidade (HARUMI, 2011, p. 3).

Como a principal função destes moveis é a multifuncionalidade, os mesmos são compostos por sistemas de encaixe e com mecanismos retráteis, permitindo que ele seja colocado, dobrado e modificado de acordo com cada necessidade e situação do morador dentro de seu ambiente. Os móveis multifuncionais cooperam muito na falta de espaço no ambiente além de serem sofisticados, com designs bem modernos. Atualmente esse mobiliário passou a ser opção não só para ambientes de metragens reduzidas, mas também para ambientes amplos, onde podem colocar vários tipos com design bem diferenciados conseguindo assim ter um cômodo ou uma casa bem mais simples e completa. (LACAZE, 2014, p.1)

## **6. CUIDADOS AO SE INVESTIR EM MOBÍLIA MULTIFUNCIONAL**

Como todo e qualquer produto não existe somente as vantagens, também se encontram desvantagens. Alguns destes móveis não possuem um preço tão acessível, a confecção precisa ser realizada com materiais de excelente qualidade, garantindo assim uma maior durabilidade, que interfere no valor final. A diferença não é tão grande fazendo comparativo com um móvel comum, pois ela realiza duas ou mais funções de uma única vez, no entanto o investimento acaba pesando no bolso do consumidor.

O mecanismo de funcionamento deve ser bem feito, para que o mesmo não trave e acabe por atrapalhar a rotina dos moradores, perdendo assim da praticidade. É importante avaliar quais os tipos de móveis deverão ser utilizados e quais as necessidades que o futuro usuário precisa. Então surge a necessidade de se estudar a adequação desses móveis em cada ambiente, como por exemplo, uma cama retrátil, uma das principais características que ela deve apresentar é leveza,

pois todos os dias os moradores terão que a movimentar, desta forma, será pensado um material que além de durável também seja mais leve.

Já as mesas de abrir e fechar estarão sempre em movimento, então é preciso uma estrutura mais resistente e um material de qualidade principalmente nas dobradiças. Se não for planejado corretamente o local adequado da mobília, ela pode se encontrar com outra dando trabalho ao usuário e interditar a circulação. Principalmente se o morador receber um número maior de visitas, os móveis não iram atender a todos, haverá desconforto e insatisfação, isso nos mostra que, mesmo com design inovador, multifuncional, versátil e decorativo, ele se torna limitado, feito para pequenas áreas e poucas pessoas. (CAIRES, 2013, p.01)

## **7. CONCLUSÃO**

De acordo com os estudos feitos nesse trabalho, pode-se concluir que a utilização da mobília multifuncional em ambientes de metragem reduzida é uma opção viável, pois um móvel convencional ocuparia um maior espaço, fazendo com que a moradia ficasse ainda menor e visivelmente carregada.

A utilização de móveis multifuncionais proporciona a ambientes menores um maior espaço com melhor comodidade e praticidade para a realização de atividades com uma melhor área para circulação. Além da praticidade que esses móveis proporcionam, eles também garantem que se tenha uma moradia simples pela dimensão, porém confortável para se atender às necessidades do cotidiano.

Dentre esses quesitos abordados, a inovação é basicamente o foco, a flexibilidade dos móveis é surpreendente, a agilidade de manuseio é uma característica vantajosa. Apesar de ainda ser pouco conhecido, já vem conquistando o mercado, por apresentar designs diferenciados e a

multifuncionalidade que é indispensável, principalmente no dia a dia corrido que a maioria dos cidadãos enfrenta nas grandes e pequenas cidades.

Percebe-se que o custo do metro quadrado construído na construção civil faz com que surja cada vez mais unidades habitacionais com menores dimensões, dessa forma a mobília multifuncional se torna cada vez mais atraente para a população, garantindo conforto e qualidade de vida em um imóvel com pouco espaço.

Sendo assim, o uso desta mobília vem crescendo cada vez mais no ramo da construção civil, pois o profissional que se depara com um ambiente de metragem menor terá a opção da utilização da mobília multifuncional como solução. Sem o trabalho de demolir paredes, fazer reformas na alvenaria entre outras. Com o uso da mesma o profissional poderá proporcionar a este ambiente uma maior área de circulação.

Uma das desvantagens é a viabilidade econômica, e no processo de fabricação deve ser projetada com material de excelente qualidade para garantia de uma mobília duradoura, e conseqüentemente proporcionando requinte ao imóvel, uma vez que a ausência de espaço não se tornará uma desvantagem.

## **8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CAIRES, O. Móveis inteligentes se Transformam para economizar espaço na casa. Revista Zap. Disponível em: <<http://www.revista.zap.com.br>>. Acesso em Jan. 2023.

CHERMAN, F. Minúsculo Apartamento. Site Inhabital. Disponível em <<http://www.inhabital.com>> Acesso em: Jan. 2023.

COSTAS, R. Micro apartamentos. Site Delas. Disponível em: <<http://www.delas.ig.com.br>>. Acesso em Jan. 2023.

CULTURA MIX. Ideias de móveis funcionais bonitos e inteligentes. Disponível em <<http://www.culturamix.com>> Acesso em Jan. 2023.

HARUMI, T. Análise de Cômodos. 4º Congresso Internacional de Pesquisa em Design, São Paulo, 2011.

LACAZE, E.M. As Vantagens que os móveis multifuncionais oferecem. Site Sua Melhor Decoração. Disponível em: <<http://www.suamelhordecoracao.com.br>>. Acesso em Jan. 2023.

LIMA, L. Estudos de Kitinete. Luana Lima Arquitetura & Interiores. 2011. Disponível em: <<http://www.luanaarquiteta.blogspot.com.br>> Acesso em Fev. 2023.

MORETTI, I. Mesas Dobráveis para Paredes. Site mundo das tribos. Disponível em: <<http://www.mundodastribos.com>> Acesso em Jan. 2015.

PENSE IMÓVEIS. Oito móveis multifuncionais que otimizam os espaços da casa. Disponível em <<http://revista.penseimoveis.com.br>> Acesso em Jan. 2015.

ROBERTO, L.S; FRANCISO, R.G. Multifuncionalidade. 2011. 9f. Projeto de Produto Multifuncional. São Paulo. 2011.

SANTANA et al, C.P. As Tendências das Micro Residências. 2013. 67f. Monografia (Graduação em Tecnologia em Design de Interiores) Unip, São Paulo, 2013.

SANTOS, R CONFORTINI. Móvel Multifuncional: Praticidade e Inovação para residências populares. 2012. 33f. Monografia (Bacharel em Desenho Industrial) Faculdades Adamantinenses Integradas, Adamantina, 2013.

SPADETO, T FREITAS. Industrialização na construção civil. 2011. 193f. Monografia (Pós-Graduação em Engenharia Civil) Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2011.